

Francisco Contente Domingues

OS NAVIOS DO MAR OCEANO

Teoria e empiria
na arquitectura naval portuguesa
dos séculos XVI e XVII

LISBOA
2 0 0 4

ÍNDICE GERAL

PRÓLOGO	11
INTRODUÇÃO	13
PARTE I – OS NAVIOS EM PERSPECTIVA TEÓRICA	19
CAPÍTULO I – Documentação técnica portuguesa de arquitectura naval	21
1. Tratados	25
2. Regimentos gerais	25
3. Regimentos especiais	29
CAPÍTULO II – Fernando Oliveira e o primeiro tratado português de arquitectura naval	35
1. O autor e a sua obra	35
2. Aventureiro genial e insubmisso	42
2.1. Os primeiros anos	42
2.2. <i>A Grammatica da Lingoagem Portuguesa</i>	45
2.3. A experiência naval	48
2.4. <i>A Arte da Guerra do Mar</i>	58
2.5. A enciclopédia do mar	63
2.6. Historiador por uma causa	85
3. <i>O Livro da Fabrica das Naos</i>	86
CAPÍTULO III – João Baptista Lavanha e o <i>Livro Primeiro de Architectura Naval</i>	107
1. O cosmógrafo do Rei	109
2. A obra náutica	134
3. O naufrágio da nau «S. Alberto»	140
4. <i>O Livro Primeiro de Architectura Naval</i>	147

CAPÍTULO IV – Manuel Fernandes e o Livro de Traças de Carpintaria	159
1. Manuel Fernandes, mestre da Ribeira	159
2. O Livro de Traças de Carpintaria	163
CAPÍTULO V – As instruções dos mestres do ofício	173
1. Livro Náutico	174
2. Memorial de Várias Cousas Importantes	180
3. Códices de D. António de Ataíde	185
3.1. Códices de Harvard	190
3.2. Relação das Náos e Armadas da Índia	196
3.3. Compilações de diários de bordo	198
3.4. Livro de marinharia de Gaspar Moreira	199
3.5. Códices da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro	200
3.6. Codex Ataíde (antigo Codex Lynch)	201
3.7. Cousas tocantes a arte militar	201
4. Coriosidades de Gonçalo de Sousa	202
5. Aduertenças de Nauégantes	207
6. Tratado do que deue saber hũ bom soldado para ser bom Capitam de Mar e gerra	211
 PARTE II – OS NAVIOS NO MAR	 219
CAPÍTULO I – Questões de método na caracterização tipológica dos navios portugueses	221
1. Tipologia dos navios portugueses: problemas de definição	221
2. Teoria e prática no processo de construção	228
3. Unidades de medida e de arqueio	236
 CAPÍTULO II – Navios e embarcações auxiliares	 241
1. Navios de vela	243
1.1. Nau	243
1.2. Galeão	252
1.3. Caravela redonda	259
1.4. Caravela antiga meã	266
1.5. Patacho	266
1.6. Galizabra	268
1.7. Navio	269

2. Navios de remo	269
2.1. Galé	269
2.2. Galeota	274
2.3. Bergantim	274
3. Embarcações auxiliares	275
3.1. Barco	275
3.2. Batel	276
3.3. Esquife	283
3.4. Fragata	284
3.5. Falua	285
CAPÍTULO III - O Poder Naval português	287
CONCLUSÃO	301
VOCABULÁRIO TÉCNICO	305
APÊNDICE A	
Regimentos Gerais de Architectura Naval	323
APÊNDICE B	
Orçamentos e Regimentos Especiais de Architectura e Construção Naval	435
FONTES E BIBLIOGRAFIA	473
Siglas e abreviaturas	475
Fontes manuscritas	477
Fontes impressas	481
Bibliografia	489
ÍNDICE DOS QUADROS	527
ÍNDICE DAS FIGURAS	529
ÍNDICE GERAL	531